

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS E INCIDÊNCIA DE CERCOSPORIOSE EM CAFEIROS EM FORMAÇÃO PROVENIENTES DE DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO*

SEB Faleiros, Aluno de graduação em Agronomia/UFLA – saimon_eduardo@hotmail.com; RL Cunha, Eng. Agr. Pesquisador da Epamig Sul de Minas/EcoCentro; DP Baliza, Doutoranda em Fitotecnia/UFLA; GC Gonçalves, Aluno de graduação em Agronomia/UFLA; VA Pereira, Aluno de graduação em Agronomia/UFLA; HA Rezende, Aluno de graduação em Agronomia/UFLA. *Trabalho financiado pela Fapemig.

O sistema de produção de café a pleno sol é uma técnica predominantemente utilizada em todos os estados produtores do Brasil. Contudo, o sistema de arborização de cafeeiros é uma forma de cultivo que apresenta um ambiente favorável para a cultura promovendo sustentabilidade e preservação do ambiente. Poucos são os estudos que relacionam doenças e arborização do cafeeiro. Salgado et al. (2007) avaliaram a incidência de cercosporiose e concluíram que a ocorrência da doença foi diretamente afetada pela arborização da lavoura cafeeira. Maiores incidências ocorreram nos cafeeiros a pleno sol, seguidas dos consorciados com grevilea e, por último, dos cafeeiros consorciados com ingazeiro. No entanto, observa-se a existência de poucos estudos realizados até o momento, com *Coffea arabica*, sendo que os poucos encontrados não foram feitos na implantação da lavoura, e dessa forma, são insuficientes para elaboração de generalizações. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar o nível de sombreamento no qual as plantas de café em formação apresentam melhor crescimento vegetativo e menor incidência de cercosporiose.

O experimento foi implantado no Departamento de Agricultura no setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras, ocupando uma área aproximada de 2.300 m², em espaçamento 2,5m x 0,7m. A cultivar utilizada foi a Catucaí 2 SL. O experimento foi instalado em maio de 2009. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados (DBC). O experimento constou de cinco níveis de sombreamento (0%, 35%, 50%, 65% e 90% de sombreamento), em quatro repetições, sendo cada parcela constituída por dez plantas (Figura 1). As avaliações foram realizadas em julho de 2009. Avaliou-se a altura das plantas, o diâmetro do caule, o número de ramos plagiotrópicos e a incidência de cercosporiose. Para avaliação da incidência de cercosporiose, foram avaliadas 20 folhas ao acaso em cada parcela, nessas folhas foram identificadas e determinada a incidência da doença através da porcentagem de folhas infectadas.

A análise de variância foi realizada para todas as variáveis estudadas e as médias comparadas através do teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de significância, utilizando o programa Sisvar 4.0 (Ferreira, 2000).

Resultado e conclusões

Na Tabela 1 são apresentadas as médias referentes às características avaliadas, houve efeito apenas para a incidência de cercosporiose, o tratamento com 90% de sombreamento diferiu dos outros tratamentos apresentando menor incidência da doença. Este resultado está de acordo com Salgado et al. (2007) no qual verificaram que a incidência de cercosporiose foi diretamente afetada pela arborização da lavoura cafeeira. Maiores incidências ocorreram nos cafeeiros a pleno sol, seguidas dos consorciados com grevilea e, por último, dos cafeeiros consorciados com ingazeiro. Dessa forma, é possível observar efeito favorável do sombreamento para as plantas

de cafeeiros em formação, mas para obtenção de resultados mais consistentes, são necessários ainda mais estudos. Para as características vegetativas observa-se que não ocorreu diferença significativa, o que talvez possa ser explicado pelo fato das avaliações terem sido realizadas na estação seca, onde se observa menor crescimento das plantas, razão pela qual os tratamentos não refletiram no crescimento.

Diante dos resultados pode-se concluir que:

O sombreamento maior atenuou a incidência de cercosporiose.

Não foi observado efeito dos diferentes níveis de sombreamento sobre o crescimento vegetativo das plantas na estação seca.

Tabela: Valores médios de altura (cm), diâmetro (mm), número de ramos plagiotrópicos (NRP) e incidência de cercosporiose (%) em plantas de cafeeiro em formação provenientes de diferentes níveis de sombreamento. UFLA, Lavras, MG. 2009.

Tratamento	Altura	Diâmetro	NRP	Cercosporiose
Pleno sol	23,57 a	3,86 a	2,75 a	3,25 b
35 % sombreamento	23,46 a	4,25 a	2,75 a	3,50 b
50 % sombreamento	22,46 a	3,71 a	2,25 a	2,25 b
65 % sombreamento	24,06 a	4,26 a	3,00 a	2,50 b
90% sombreamento	22,35 a	4,18 a	2,75 a	0,00 a

Médias seguidas de mesma letra, nas colunas, não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$).